

ESTUDO COMPARATIVO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PORTADORES DE DEFICIÊNCIA MENTAL

BARROS, JÔNATAS DE FRANÇA*, PIRES NETO, CÂNDIDO SIMÕES**,
TURÍBIO LEITE DE BARROS***

*Faculdade de Educação Física, Universidade de Brasília, Campus Universitário Asa Norte, Brasília, DF. CEP 70910-900; ** Universidade Federal de Santa Maria – RS, ***Centro de Medicina da Atividade Física e do Esporte/ UNIFESP, São Paulo, Brasil
XXII Simpósio Internacional de Ciências do Esporte, 22nd International Symposium of Sports Sciences, São Paulo, 7-10 outubro, p. 106(117):1999.

Resumo

Objetivo: Comparar o índice de aptidão física em portadores de deficiência mentais leves e moderados, de ambos os sexos, as seguintes variáveis de aptidão física e antropométrica. Tipo de estudo: Observacional transversal. Local: Centro de Medicina da Atividade Física e do Esporte (CEMAFE) da Universidade Federal de São Paulo. Participantes: Estudou-se 108 indivíduos portadores de deficiência mental leve e moderada, com a idade variando entre 10 e 36 anos todos praticantes regulares de atividade física em diferentes modalidades. Estudamos 74 indivíduos do sexo masculino, divididos em deficiente mental leve (N = 37), deficiente mental moderado (N = 37). No sexo feminino, foram 34 indivíduos divididos em: deficiente mental moderado (N = 18), e deficiente mental moderado (N = 16), todos matriculados na APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais)/SP. Procedimentos: O percentual de gordura através de mensuração direta no heminídeo direito, utilizando o plicômetro (CESCORF) nas dobras cutâneas: tricipital, subescapular, suprailíaca e bicipital. Variáveis estudadas: Percentual de gordura

Grupos	N	Idade (anos)	Peso (kg)	Estatura (cm)	Percentual de Gordura (%G)
DML-M	34	19,9 (DP 3,94)	8,4 (DP 0,75)	22,97 (DP 8,07)	17,4 (DP 3,99)
DMM-M	34	20,5 (DP 6,01)	10,3 (DP 2,29)	23,73 (DP 8,52)	20,5 (DP 5,32)
DML-F	18	16,4 (DP 5,05)	10,4 (DP 1,43)	27,72 (DP 11,61)	24,9 (DP 4,78)
DMM-F	16	15,8 (DP 6,29)	11,30 (DP 0,95)	29,13 (DP 7,81)	23,4 (DP 4,73)

Resultados: Comparando-se os deficientes mentais leves com os deficientes mais moderados constatamos menor percentual de gordura corporal (P = 0,0148). Estes resultados são detectados em ambos os sexos. Conclusão: 1) Os deficientes mentais leves ou moderados de ambos os sexos, praticantes de atividades físicas, mantêm o percentual de gordura corporal abaixo dos índices de obesidade estabelecidos para a população normal; 2) Quando comparamos os deficientes mentais leves com os moderados constatamos um menor percentual de gordura corporal nos deficientes mentais leves. Estes resultados caracterizam a importância da atividade física para os deficientes e a necessidade dos programas serem desenvolvidos respeitando as características desses pacientes.